

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

Esta época do ano é, sobretudo por via das férias, uma altura propícia aos açorianos para a realização de atividades ao ar livre, incluindo caminhadas na Natureza, muitas vezes em família ou na companhia de amigos e conhecidos.

E para aqueles que nos visitem, vindos de outras paragens, de outros climas, esta é uma atividade que fazem praticamente durante todo o ano: não lhes incomoda muito uns chuviscos e “um friozinho” de inverno de 15°C! Daí ser comum encontrá-los nos trilhos, de impermeável, chapéu... e calções, calcorreando a(s) ilha(s).

Para todos esses, e sobretudo para os que estão na ilha de São Miguel no dia 1 de setembro, aqui vai uma sugestão: neste dia realiza-se um passeio pedestre interpretativo aos moinhos da Maia, popularmente conhecidos como “Moinhos do Vasquinho”, que tem a particularidade de incluir um almoço em forno de lenha.

Esta iniciativa é feita em parceria com o Geoparque Açores e a Junta de Freguesia da Maia

Esta iniciativa de cariz turístico-cultural, com uma duração prevista de cerca de 3 horas, é organizada pelo Posto de Turismo da Maia (Casa do Povo da Maia) e terá início na Praia Calhau d'Areia, pelas 10 horas daquele sábado, utilizando um dos trilhos mais populares da ilha de São Miguel: o trilho “Fonte Santa-Praia da Viola”.

Esta iniciativa, feita em parceria com o Geoparque Açores e a Junta de Freguesia da Maia, visa celebrar as tradições e promover a cultura e o desenvolvimento socioeconómico locais, dando a conhecer o potencial turístico dos “Moinhos do Vasquinho”, que foram recentemente restaurados e adaptados para a confeção de comida em forno de lenha.

Os interessados em participar devem inscrever-se até 29 de agosto, através do endereço eletrónico “goo.gl/o1cLkQ”, no Posto de Turismo da Maia ou pelo telefone 296442315. ♦

(GEO) Parcerias

III Festival de Fibras Naturais

O Parque Natural de São Miguel, em parceria com o Centro Regional de Apoio ao Artesanato, o Grupo Bensaude e autarquias locais, realizou a terceira edição do Festival de Fibras Naturais, o qual teve lugar nos dias 11 e 12 de agosto último no Antigo Pomar das Caldeiras da Lagoa das Furnas, local inserido no geossítio açoriano terrestre de maior relevância do Geoparque Açores: a caldeira do vulcão das Furnas.

Sendo um festival que se dedica à promoção do artesanato local e regional, este ano contou com a presença de artesãos locais que trabalham diferentes fibras naturais, como o vime, a espadana, a conta de lágrima-de-nossa-senhora e a fibra de con-



teira. Durante o fim de semana, para além da exposição de vários trabalhos e peças, decorreram *workshops*, onde os interessados puderam experienciar e aprender as técnicas utilizadas para trabalhar as fibras.

Os participantes usufruíram ainda de uma demonstração ex-

pliativa do processo de tratamento dos vimes antes de serem trabalhados, começando com a fase da cozedura nas fumarolas e terminando com o descascamento do vime, tarefa que foi experienciada por alguns participantes.

O evento, de entrada livre,

contou com mais de 500 pessoas que tiveram oportunidade de usufruir tanto do festival, como do local que acolheu o evento, junto à Lagoa das Furnas.

Os participantes puderam observar como se fazia a cozedura dos vimes nas fumarolas

A realização deste festival visa objetivos de promoção dos valores culturais tradicionais e a diversificação e consolidação da base económica local, os quais se integram no pilar de desenvolvimento sustentável do Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO e fazem parte do Projeto de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas. ♦

(GEO) Curiosidades

Farol da Ribeirinha

Ícónico elemento da paisagem faialense, o Farol da Ribeirinha entrou em funcionamento em 1919, possuindo uma torre de secção quadrada, com 14 m de altura. Embora afetado por anteriores crises sísmicas, como a de 1973 (da ilha do Pico), seria contudo o sismo do dia 9 de julho de 1998 a danificar profundamente toda a estrutura do farol, tornando-o completamente inoperativo após esta data.

Restam no local as ruínas do farol, testemunho eloquente das

forças da Natureza e da dinâmica do Planeta Terra nesta zona do Oceano Atlântico, em plena junção tripla de placas tectónicas.

This iconic feature of the Faial Island landscape, the Ribeirinha lighthouse started operating in 1919 and has a 14 m high tower with quadrangular shape. Even affected by several seismic crisis, like the one of 1973 (Pico Island), it was the July 9th 1998 earthquake that heavily damaged the lighthouse structure, making it totally inoperative and abandoned since then.

The lighthouse ruins on site remains as an impressive testimony of the forces driven by Nature and the dynamics of Planet Earth in this part of the Atlantic Ocean, at the Azores Triple Junction. ♦



(GEO) Cultura

Divino Espírito Santo

As Festas do Divino Espírito Santo remontam aos primórdios do povoamento dos Açores e são um dos principais testemunhos de fé do povo açoriano, onde o profano se mistura com o sagrado, numa genuína demonstração de fé e cultura popular.

Estas festividades acontecem anualmente entre maio e setembro (com especial ênfase no 7º Domingo depois da Páscoa) em todas as ilhas e na diáspora açoriana, onde existem diversos

“Impérios”, isto é pequenas capelas de devoção ao Divino e suporte às irmandades.

Crê-se que os violentos sismos e as várias erupções vulcânicas que assolaram algumas ilhas do arquipélago em especial nos séculos XV e XVI, como as erupções de 1562 (Pico), 1563 (S. Miguel) e 1580 (S. Jorge), ou os terremotos de 1522 (S. Miguel) e 1547 e 1614 (Terceira) estarão na base desta manifestação popular de características únicas. ♦

MONTANHA DO PICO
O mais importante geossítio da ilha merece uma visita!

Geoparques do Mundo

Beaujolais Geopark

Localizado na região de Auvergne-Rhône-Alpes, no sudeste da França, caracteriza-se pela sua excepcional diversidade geológica moldada ao longo de quase 500 milhões de anos. O seu território possui 3 tipos principais de morfologias: a planície do rio Saône, a área vinícola e as montanhas de Beaujolais.

Além do notável património geológico há um rico património cultural, nos edifícios, nas histórias e lendas e na paisagem vitivinícola da região. ♦

TÓPICOS

País: França
Área: 1550 km²
População: 225000 habitantes
Geoparque desde o ano: 2018
Distância aos Açores: 2674 km
geopark-beaujolais.com



Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Carla Silva, Eva Almeida Lima, João Carlos Nunes, Mafalda Sousa, Manuel Paulino Costa, Marisa Machado, Patrícia Meirinho, Paulo Garcia e Salomé Meneses